

Prevenção

Campanha de Prevenção de Acidentes com Cães





Por que prevenir ???

Todos os dias os serviços de saúde do Paraná atendem mais de 100 cidadãos vítimas de mordida de cães. Esse é um problema que os profissionais dos Correios, Copel, Cavo e Sanepar enfrentam diariamente, na realização de suas atividades a serviço da comunidade.

Esses acidentes causam sérias lesões físicas e psicológicas a esses profissionais, e muitas vezes não conseguem retornar ao seu trabalho.

Então, com o objetivo de orientar os proprietários de cães, e ajudar a garantir mais segurança para todos que transitam pelas ruas, esses profissionais se uniram na Campanha PrevenÇÃO.

Nosso desejo é tornar o seu bairro um lugar mais seguro pra você, para o seu cão, para os trabalhadores e para toda a vizinhança.

Confira algumas orientações elaboradas pelo zootecnista Paulo Renato Parreira, professor do curso de Medicina Veterinária da PUCPR, em parceria com a Equipe PrevenÇÃO.

As informações desta cartilha mostram que, com o apoio de todos, é possível, sim, prevenir acidentes com cães. Junte-se a esta grande campanha. Fazendo a sua parte, você contribui para tornar a nossa cidade um lugar ainda melhor.

Curiosidade em Números

- No Paraná estima-se que existam mais de 2.566.712 cães. Só na Capital são mais de 450 mil - uma estimativa de 1 cachorro para cada 4 habitantes.
- Em 2012 foram 42.336 acidentes com cães em que as vítimas precisaram de vacina antirrábica ou de algum outro atendimento.
- 6.235 atendimentos foram em hospitais. Mas há muitos acidentes sequer registrados.
- 14.699 ocorrências foram em Curitiba e região metropolitana.



Segurança a quem serve você

Carteiros, coletores de lixo e leituristas de água e energia enfrentam diariamente situações de risco com cães. Para proteger esses importantes profissionais, alguns cuidados são necessários:

- Em casa, sinalize a presença de cachorro com uma placa "Cão Bravo".
- Mantenha seu portão sempre bem fechado, e o seu cão para dentro dele.
- Instale a caixa de correspondência junto ao portão, grade ou muro em local externo onde o cão não consiga alcançar, mas o carteiro consiga.
- Mantenha o acesso aos medidores de água e energia de acordo com as normas vigentes.
- Deixe seu lixo fora do alcance dos cães (inclusive os de rua).
- Atenção especial para manter o seu cão preso em dias e horários em que acontece a leitura de consumo e a passagem do caminhão de coleta de lixo.

● Em caso de perigo, os profissionais não realizarão o serviço e isso é ruim para todos. Os Correios, por exemplo, podem suspender a entrega em ruas que apresentem perigo constante.

● As equipes são orientadas a preservar em primeiro lugar a saúde e a vida.

Lembre-se: o cão não pode ser responsabilizado pelos seus atos. A responsabilidade é sempre do proprietário!



Responsabilidade é Lei

O dono (proprietário ou responsável) do animal que esteja solto ou guardado sem o devido cuidado é responsável civil e criminalmente por danos ao animal e por qualquer dano que ele cause a outra pessoa. Sujeito a multa, prestação de serviços comunitários e detenção de até 2 anos.

- ✿ Lei 10.406 de 2002/ Artigo 936 do Código Civil.
- ✿ Lei das Contravenções Penais 3.688/1941/Artigo31.
- ✿ Lei Municipal 13.908 de 2011 (em Curitiba).



Prevenir é Possível

Todo mundo deve cuidar para não se envolver em acidentes com cães. Confira algumas dicas para se proteger:

- Nunca aproxime o corpo, a mão ou o braço para dentro de um imóvel sem ter certeza de que não há cachorro no local.
- Aproxime-se de uma casa sempre com cuidado, pois os cães podem estar escondidos atrás de folhagens ou muros.
- Nunca provoque um cão com gritos, gestos ameaçadores ou barulhos. A sua presença já é um estímulo para o animal ficar agressivo.
- Esteja alerta! Mesmo um cão preso, caso provocado, pode se soltar e causar sérios problemas!
- Quando há animais soltos, evite passar próximo a eles.
- Evite correr perto de um cão. O instinto de caça o leva a perseguir "alvos móveis".
- Fique atento. Fêmeas com filhotes e animais machucados ou com medo são potenciais agressores.
- Nunca confie num cão desconhecido, por menor ou mais inofensivo que ele pareça.

Sempre alerta!

Um cachorro dificilmente ataca sem motivo. Entenda os principais sentimentos que levam o cão a ser agressivo:

- Sentimento de posse em relação ao seu território ou ao seu dono.
- Medo de pessoas, outros cães, trovões, fogos de artifício, etc.
- Sentimento de dor, de defesa ou de proteção ao seu alimento.
- Fêmeas com filhotes podem ser agressivas para proteger a cria.
- Ao perceber agressividade ou comportamento estranho, não mexa com o cão, especialmente se não o conhece.
- A linguagem corporal do cachorro mostra o seu estado de espírito. Confira as três principais posturas que podem servir de alerta:



♥ Cuide bem do seu Cão ♥

- Cuide da saúde do seu animal: ele precisa de atenção, carinho, abrigo, alimento, banho, vacina e acompanhamento de um veterinário.
- Ao passear com seu cão, use sempre coleira e guia. Cães acima de 20kg também precisam usar focinheira (Lei nº 9493/99 de Curitiba).
- Esteja sempre alerta para evitar que ele ataque outras pessoas ou animais.
- Nunca seja violento com seu bichinho. Violência não educa!
- Assim como maus-tratos, muito mimo também pode prejudicá-lo. Deixe claro o que ele pode ou não fazer, por exemplo: chame atenção quando subir nos móveis ou lugares proibidos.
- Sem limites, ele pode achar que domina o dono.
- Se você não pode cuidar de mais filhotes, castré os machos e fêmeas para evitar ninhadas. A castração é a única forma de evitar novas crias e não tem contraindicações. Para isso, consulte um médico veterinário.
- Mantenha seu cão para dentro do portão, jamais solto na rua.
- Oriente vizinhos para que eles também mantenham seus animais sempre para dentro do portão de suas casas.
- Não alimente cães de rua. Procure saber se ele possui dono.
- Caso você alimente regularmente ou abrigue um cão, ele passa a ser de sua responsabilidade, estando na rua ou não.
- **Denuncie** maus tratos, abandono de cães ou irresponsabilidade de proprietários (Curitiba- ligue 156).

O cão aprende a se comportar como você permite. Cuide para que ele seja um bom companheiro!

Se o seu cão apresenta mau comportamento, procure ajuda especializada.





Primeiros Socorros

Saiba como agir se enfrentar um ataque canino

- Diante de um ataque, não corra nem grite! Tente ficar parado.
- Se mesmo assim o cão atacar, fique em posição fetal: proteja a cabeça com os braços, ficando o mais imóvel possível.
- Nunca force o corpo contra o cão para tentar “soltar” a mordida. Isso pode piorar o machucado.
- Na falta de agentes de segurança (policiais, bombeiros) por perto para ajudar, peça que alguém levante as patas traseiras do cachorro: ele tende a soltar a vítima.
- Se for mordido, lave a região usando apenas água e sabão. Procure imediatamente uma Unidade de Saúde para avaliar a lesão e a necessidade de medicação.
- A necessidade de vacina antirrábica varia de acordo com a gravidade da lesão e se o animal apresentar suspeita da doença.
- Mesmo se o acidente acontecer com animais desconhecidos e que fugiram ou morreram após o ataque, é importante procurar atendimento médico!
- Quando possível, deve-se observar se há mudança de comportamento do cão, principalmente se apresentar sintomas da raiva (salivação abundante, aversão à luz e morte). Diante de qualquer suspeita de raiva, deve-se acionar as autoridades e órgãos de saúde. A raiva é grave e mata!
- Caso o animal apresente sintomas da raiva, chame o Centro de Controle de Zoonoses de sua cidade (em Curitiba, através do telefone 156) para que seja encaminhado para diagnóstico laboratorial (Lacen/PR).

Em caso de ataque ao profissional

Saiba o que acontece quando um cão ataca carteiros, coletores de lixo e leituristas de água e energia:

- O dono do cão deve prestar socorro imediato e dar assistência à vítima.
- O profissional deve ser levado a uma Unidade de Saúde.
- O empregado abre uma Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT) junto à empresa em que atua.
- A empresa notifica o proprietário do cachorro.
- O profissional abre um boletim de ocorrência na delegacia mais próxima.
- O proprietário do cachorro responderá juridicamente pelo acidente.
- O serviço pode ser suspenso se o risco de ataque continuar.
- Mesmo quando o cão não chega a morder o prestador de serviço, a empresa envia uma notificação de "Quase Acidente" para que dono esteja ciente dos riscos e da responsabilidade. Se nada for feito para mudar a situação, o serviço pode ser suspenso, de acordo com as normas de cada empresa.

Faça sua parte, evite acidentes!

Contatos Úteis



- ✿ **Atendimento Comportamental Hospital Veterinário PUC/PR**
São José dos Pinhais-PR. Telefone: (41)3299-4361
Email: hospital.veterinario@pucpr.br
- ✿ **Centro de Controle de Zoonoses de Curitiba** - Telefone: 156
- ✿ **Rede de Defesa e Proteção Animal da Cidade de Curitiba.**
Denúncias - Telefone: 156
Email: protecaoanimal@smma.curitiba.pr.gov.br
Site: www.protecaoanimal.curitiba.pr.gov.br
- ✿ **Campanha PrevenCÃO** - Informe acidentes envolvendo funcionários das empresas Cavo / Copel / Correios/ Sanepar. Telefone: (41) 3310-2269
Site: www.campanhaprevencao.com

Não jogue este impresso em via pública



Expediente:

Esta cartilha é uma publicação das entidades parceiras da Campanha PrevenCÃO. Texto colaborativo produzido com informações cedidas pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR), Secretaria de Estado de Saúde do Paraná (SESA), Secretaria de Meio Ambiente da Prefeitura Municipal de Curitiba (SMMA) e entidades envolvidas.

Ilustrações internas: Bronx Comunicação

Layout e Diagramação: Unidade de Serviço de Comunicação Social Sanepar